



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

3º DOMINGO DA QUARESMA

ANO A – COR ROXA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

1. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, que é nossa cruz, / caminhamos contigo / para a festa da Luz!
2. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, sinal de amor, / revivemos teus passos / de entrega e de dor!
3. Ó Cristo Luz, Cristo Jesus, / com tua cruz, madeiro santo, / vem, renova a Igreja / que entoa seu canto.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS: Amém!**
PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na celebração da Eucaristia nos aproximamos de Jesus, dom do Pai e fonte de água viva para a vida eterna. Nele repousa a esperança que nunca nos decepciona. Disponhamo-nos, nesta liturgia, a beber do poço que é o próprio Cristo. É dessa fonte que nos vem o vigor espiritual para enfrentar as etapas mais exigentes do percurso de nossa vida.



3 ATO PENITENCIAL (por aspersão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós (pausa).

PR: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda vida, abençoi ✠ esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, Senhor, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre as águas vivas para a nossa salvação, a fim de que nos aproximemos de vós com o coração puro e sejamos livres de todos os perigos da alma e do corpo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Durante a aspersão, a assembleia canta:

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai / e apagai completamente a minha culpa.
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS: Amém!**

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (ou: *Kyrie, eléison*).

4 COLETA

PR: Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

Ouçamos a voz do Senhor, que se faz presente no meio de nós com sua Palavra. Sedentos de água viva, aproximemo-nos do poço onde Jesus nos oferece seu dom.

5 I LEITURA

Ex 17,3-7

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ³o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” ⁴Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejaram!” ⁵O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ⁶Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ⁷E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós ou não?” – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e, com cantos de alegria, o celebremos!

2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

7 II LEITURA Rm 5,1-2.5-8

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ¹justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

8 EVANGELHO João 4,5-42 ou 5-15.19b-26.39a.40-42

[A forma breve está entre colchetes.]

Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

O Senhor esteja convosco etc.

[Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria chamada Siquem, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher

samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva". ¹¹A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?" ¹³Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". ¹⁵A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede nem tenha de vir aqui para tirá-la".]

¹⁶Disse-lhe Jesus: "Vai chamar teu marido e volta aqui". ¹⁷A mulher respondeu: "Eu não tenho marido". Jesus disse: "Disseste bem que não tens marido, ¹⁸pois tiveste cinco maridos e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade".

¹⁹A mulher disse a Jesus: ["Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar".] ²¹Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher, está chegando a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". ²⁵A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". ²⁶Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo".]

²⁷Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: "Que desejas?" ou "Por que falas com ela?" ²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro e foi

à cidade, dizendo ao povo: ²⁹"Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?" ³⁰O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come". ³²Jesus, porém, disse-lhes: "Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis". ³³Os discípulos comentavam entre si: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?" ³⁴Disse-lhes Jesus: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. ³⁵Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita'? Pois eu vos digo, levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! ³⁶O ceifeiro já está recebendo o salário e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe. ³⁷Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'. ³⁸Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam, e vós entrastes no trabalho deles". [³⁹Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus,] por causa da palavra da mulher que testemunhava: "Ele me disse tudo o que eu fiz". [⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo".] – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, sedentos de Deus e de seu amor, apresentemos confiantes ao seu Filho nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Saciai nossa sede de vós, Senhor!

1. Senhor, vós, que sois a fonte de água viva, derramai continuamente essa água em vossa Igreja, para que se mantenha sempre fiel à missão que lhe confiastes, nós vos pedimos.

2. Vós, pastor que vos doastes por amor, despertai nos que exercem funções públicas um coração misericordioso para com os pobres, os doentes e os pequenos, nós vos pedimos.

3. Vós, que nos destes vosso Espírito por meio da água batismal, iluminai os que se preparam para receber, na Páscoa, os sacramentos da iniciação cristã, nós vos pedimos.

4. Vós, que ouvis o clamor do vosso povo, acolhei as preces que trazemos no coração (*em silêncio, cada um apresentando sua prece a Deus*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, a oração da Campanha da Fraternidade:

Lado 1: Deus, nosso Pai, / em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós / e nos ensinastes o valor da dignidade humana.

Lado 2: Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, / sob o impulso do Espírito Santo, / se empenham em prol da moradia digna para todos.

AS: Nós vos suplicamos: / dai-nos a graça da conversão, / para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, / com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, / a fim de, um dia, habitar convosco a casa do céu.

PR: Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



Liturgia Eucarística

Saciados pela água viva da Palavra de Deus, agora nos aproximamos da mesa da Eucaristia, que nos põe em comunhão com Cristo e com os irmãos e irmãs.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Confessarei, Senhor, meu Deus, / teu amor-compaixão, / ternura e perdão, / a graça da salvação! / Todo bem de ti vem: / feitos teus, cantares meus!

Deus amigo, te bendigo: / canto e pranto, meu louvor! / Confissões que declaram em mim / tua misericórdia sem fim... / Dons da terra que o céu hoje tocam, / porque és justo e bom, Senhor!

2. Eu cantarei, Senhor, meu Deus, / tua glória e poder, / divino saber / que me faz em ti viver! / E eu, feliz aprendiz, / vou seguindo os passos teus!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor de bondade, concedei-nos, por este sacrifício, que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A samaritana (Missal, p. 187/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **AS:** Amém!

Faz-se a saudação da paz. Seguem-se o Cordeiro de Deus..., o Eis o Cordeiro... e o Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Quem beber daquela água que eu lhe der /: não terá sede eternamente, diz Jesus.

1. Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!

2. A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?

3. Como o abismo atrai outro abismo, / ao fragor das cascatas, / vossas ondas e vossas torrentes / sobre mim se lançaram.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção final (oração sobre o povo: página 188 do Missal).

17 HINO DA CF-2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós"; / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

LITURGIA DA PALAVRA: 2.ª f.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41; Lc 4,24-30 – 3.ª f.: Dn 3,25.34-43; Sl 24; Mt 18,21-35 – 4.ª f.: Dt 4,1.5-9; Sl 147; Mt 5,17-19 – 5.ª f.: Jr 7,23-28; Sl 94; Lc 11,14-23 – 6.ª f.: Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28b-34 – **Sáb.:** Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14 – **Dom.:** 1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22; Ef 5,8-14; Jo 9,1-41.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

JESUS SACIA A SEDE DA HUMANIDADE

Cansado da viagem, Jesus detém-se à beira do poço. Ao chegar uma mulher para buscar água, o Mestre pede que ela lhe dê de beber. Assim, junto ao poço de Jacó, ocorre um diálogo entre Jesus e a Samaritana. Esse diálogo gira em torno da água, do conflito entre judeus e samaritanos, dos maridos da mulher, da adoração a Deus e da verdadeira fonte de água viva.

A conversa se inicia por uma necessidade física: a sede. Jesus pede água, e a mulher se admira que um judeu dirija tal pedido a uma samaritana. Aos poucos, além do sentido natural, Jesus vai agregando à água um sentido mais profundo.

O conflito entre judeus e samaritanos era antigo. Vinha dos tempos em que os samaritanos adotaram as divindades introduzidas pelos povos estrangeiros.

O diálogo continua, agora entrando no âmbito da família da samaritana: seus cinco maridos. Segundo os estudiosos, trata-se de uma referência ao número de divindades cultuadas pelos habitantes da Samaria.

Na sequência, surge a questão do lugar onde adorar a Deus. Os judeus adoravam no templo de Jerusalém; os samaritanos, no templo de Garizim. Jesus esclarece que a adoração agradável a Deus não se limita a templos ou lugares predeterminados, mas nasce do interior do ser humano ao longo da vida: "Os verdadeiros adoradores adoram o Pai em espírito e verdade".

Da água que sacia a sede física chega-se à água viva que sacia a sede da humanidade: Jesus Cristo. Nesse episódio do Evangelho de João, constata-se forte apelo à superação dos preconceitos étnicos, religiosos, culturais e de gênero.

O diálogo chega ao auge quando a samaritana larga o balde e vai anunciar aos seus conterrâneos que encontrou o Cristo. Ela já não tem necessidade da água do poço de Jacó (no contexto, símbolo da Lei mosaica), pois descobriu a verdadeira fonte que sacia a sede profunda do ser humano: Jesus de Nazaré. Torna-se, assim, a primeira missionária entre os samaritanos.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

3. Moradia digna precisa ser prioridade

Embora o direito à moradia, decorrente da dignidade de toda pessoa humana, esteja resguardado pela Constituição Federal, ela ainda não é – mas precisa se tornar – prioridade.

O Brasil é um país rico, porém desigual. Aqui produzimos alimento para o mundo, mas convivemos com uma massa gigante de brasileiros que vivem com fome. Acontece o mesmo com a moradia. Temos riqueza suficiente para que todos vivam dignamente em suas casas, mas essa riqueza não está a serviço de todos. Infelizmente, está nas mãos de poucos e a serviço da progressiva acumulação.

Dois fatores principais promovem essa desigualdade: 1) no Brasil, os mais pobres – a maioria – pagam proporcionalmente mais impostos do que os mais ricos, uma vez que, no nosso sistema tributário, o imposto incide sobre o consumo, e não sobre a renda e o patrimônio;

2) no Brasil, o maior gasto do orçamento (43% em 2024) destina-se ao pagamento de juros da dívida pública, que chega a 500 bilhões de reais por ano. Esses gastos são pagos pelo Estado brasileiro ao 1% mais rico da população (banqueiros e investidores financeiros), sem qualquer teto ou limite.

Por isso, os recursos destinados às políticas sociais – saúde, educação, habitação, assistência social, transporte etc. – são sempre limitados e insuficientes. É urgente inverter essa lógica, para que o povo brasileiro tenha acesso aos bens e serviços essenciais – entre os quais a moradia, questão de maior importância em nosso país. Nesse sentido, a CF-2026 convoca a todos para "promover a moradia digna como prioridade e direito".

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2026 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: IAS - Agência (Pe. Ivan Alves, sdb).

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

